

M
Macedo
OURIVESARIA
desde 1979

OURO | PRATAS | RELÓGIOS | CANETAS

**COMPRAMOS
OURO**

Rua Conselheiro Santos Viegas, 32
Edif. Domus III, (em frente à Câmara),
4760-129 FAMALICÃO

ourivesaria.macedo@sapo.pt
tlf. 252 312 891 | tlm. 917 844 030

O Povo Famalicense

DESDE 1999

Ano XIII N.º 686

12 de Junho de 2013

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.opovofamalicense.com

**JORGE
OCULISTA**
A OLHAR PELA SUA VISÃO
DESDE 1964

**José Luís Araújo
quer ser
“a voz
da verdadeira
esquerda”
na Câmara**



Págs. 10 e 11

Exame aceite como método de Rastreio para Cancro do cólon pela ACS (American Cancer Society)



Colonoscopia Virtual (POR TAC)

Tel: 252 302 530/1

Rua Ana Plácido, Ed. São Paulo, 147 - lj. 11 V. N. Famalicão

**Acidente na A7
vitimou jovem
de 19 anos**

Pág. 3



Glória dos Sabores Réquilo



Terça a Quinta - Rodízio p/ 2 pessoas c/ bebida, sobremesa e café - 30€

Terça a Sexta - Qualquer serviço de snack consome 2 paga 1

Rua Adriano Pinto Basto 175 TLF.: 252 317 614

PS vai dar livros a alunos de todos os graus de ensino, coligação PSD/PP acusa adversário de “populismo”

Pág. 4

Ginásio “Fitness Up” lança aditivo solidário que beneficia Loja Social de Famalicão

Pág. 9

CONSOLIDADO

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA

www.restauranticonsolidado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063

**GOSTA DE COMER BEM!
SAÍRA ONDE!**

**MENU EXECUTIVO 5€
ESPECIALISTAS EM PICANHA**

Restaurante Churrasqueira do António

Não há sardinha em casa no António são melhores!



TAKE-AWAY

Terça-feira: Macarronada Gratinada = 5€.

Lombo do Cachaço = 6€

Quarta-feira: Arroz de pato = 6€

Lombos pesc. marisco = 6€

Quinta-feira: Carne de Porco à Alentejana = 7€

Grelhado misto á chefe = 6€

Sexta-feira: Bacalhau à Brás ou c/ Natas = 6€
Arroz de frango de cabidela = 7€

Sábado: Arroz de pato
Rojões, vitela

Domingo: Rojões, vitela, cozido e cabrito



Rua da liberdade 212, 4760-307 - Calendário, Famalicão

TLF.: 252 319 129 TLM.: 919 465 775

Notícias de Famalicão

Manter o rumo ou fazer melhor?

Tenho para mim que a candidatura do Dr. Custódio Oliveira vem demasiado tarde para inverter o que até agora era previsível: uma ampla vitória da coligação PSD/CDS mantendo ou ampliando a diferença de vereadores que já tem na câmara municipal. No entanto, estou cheio de curiosidade e interesse quanto à campanha eleitoral em si. Vou tentar acompanhá-la.

I- Os Inimigos da Candidatura do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

1.º. O tempo - 100 dias é muito pouco tempo para fazer uma campanha, por muito que Custódio Oliveira tente dizer o contrário

2.º. A comunicação social. Se a comunicação social nacional e local não perceber que em Famalicão está em perspectiva uma campanha que merece um acompanhamento muito próximo, então esta candidatura não descolará e o concelho passará despercebido.

3.º. O PS Local (inimigo eventual). A denominada "máquina" do PS que aqui não utilizo em sentido depreciativo mas no sentido de um conjunto largo de pessoas que se entregam ao serviço do partido para os combates que têm pela frente precisa de estar a funcionar bem e há quem tema que em vez de ajudar, desajude por divisão ou desinteresse. Isto seria desastroso. O tempo o dirá.

II- Sinais de Vida

Na cidade apareceram já (dia 8 de junho) cartazes em locais estratégicos da candidatura do PS com a fotografia do Dr. Custódio de Oliveira (CO) e o lema "Fazer melhor.

Está bem pensado o lema. Enquanto a candidatura encabeçada pelo Dr. Paulo Cunha quer "manter o rumo" a de CO quer mais. Quer "fazer melhor".

A imprensa local reagiu esta semana de forma diferente. Discreto o Povo Famalicense (pequeno destaque de 1ª página). Mais adequado à novidade e à surpresa da candidatura o Opinião Pública. Remetendo-a para um lugar discreto (ao fundo da 1ª página) o Cidade Hoje. O Jornal de Famalicão anuncia a candidatura em notícia (com fotografia) numa página interior.

Na imprensa nacional, a candidatura ainda não existe.

III - Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão

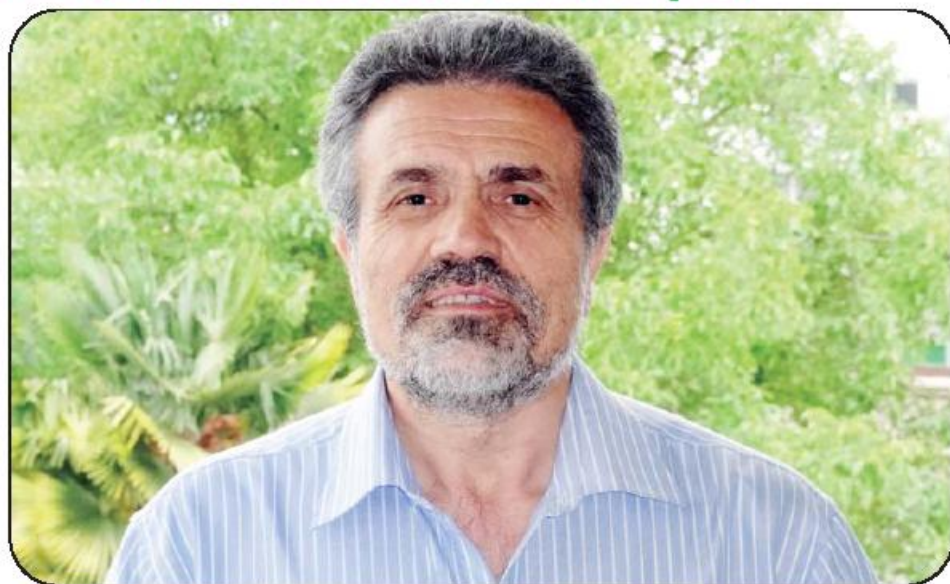
O comunicado saído integralmente no Povo Famalicense e também resumido noutros jornais locais subscrito por um conjunto de membros do PS de gerações mais novas merece leitura atenta. Trata-se de uma crítica cautelosa mas bem clara ao PS local. É a "mudança necessária" que nele se exige. Leitura atenta merece também o artigo de Mário Martins no Povo Famalicense abordando igualmente a crise do PS local. Uma mudança necessária para depois das eleições locais.

ANTÓNIO CÂNDIDO OLIVEIRA

Domingos Costa é o candidato da CDU à presidência da Assembleia Municipal

Domingos Costa é o candidato da CDU à Assembleia Municipal. O oficial de Justiça no Tribunal do Trabalho de 59 anos de idade, e residente em Calendário, é actualmente membro da Comissão Concelhia de Famalicão do PCP e dos seus organismos executivos, sendo ainda membro da direcção da Organização Regional de Braga do PCP e do seu executivo.

Assumindo-se como "a candidatura dos famalicenses e das nossas freguesias", a candidatura de Domingos Costa à presidência da Assembleia Municipal reforça o desafio de "devolver a Assembleia Municipal aos munícipes". A candidatura da CDU defende, "no imediato, uma maior abertura da Assembleia Municipal à sociedade, passando, por exemplo, por mais sessões descentralizadas e pela abolição da obrigatoriedade de inscrição prévia por parte dos munícipes que pretendam usar da palavra nas sessões da Assembleia Municipal".



No arranque do desafio eleitoral que se lhe coloca, Domingos Costa promete ser "um presidente da Assembleia Municipal presente e com disponibilidade para acompanhar o dia a dia do mais importante órgão autárquico municipal".

A CDU e Domingos Costa na Assembleia Municipal, frisa ainda o comunicado,

"estarão sempre do lado das populações e das nossas freguesias, defendendo as 49 freguesias de Famalicão, fazendo-o quer cá, quer na Assembleia da República".

Dirigindo-se em concreto aos eleitores, a CDU sublinha que só apoiando-a "estarão a defender a revogação da Reforma Administrativa Territorial e Autárquica.

Domingos Costa, o "rosto de uma candidatura abrangente, plural e composta por cidadãos abnegados, convictos e democratas", foi ao longo de muitos anos dirigente associativo na Freguesia de Gavião, de onde é natural, tendo ainda exercido o cargo de director do jornal, já extinto, "A Voz de Famalicão".

Em comunicado, a CDU sublinha que "a sua ligação ao nosso concelho é indiscutível, tendo sido sempre um homem presente na primeira linha de defesa dos interesses de Famalicão e das suas gentes". Foi ainda mandatário da candidatura autárquica da CDU em 2009.

BURCU
KEBABS

sabores da
TURQUIA

Istanbul

6,00 €

com
pão de alho e
bebida

Trav. do Outeiro, 11 5 | Calendário - V.N. Famalicão
968 207 297



O Gargantinha



Ora, o relvado do campo de ténis do Parque da Juventude foi substituído por um novo. Os utilizadores paludem, mas começam já a pensar mais além! A "reboque" do novo tapete, aproveitam para reclamar uma nova rede que dignifique e esteja à altura dos melhoramentos introduzidos...

Satierf OURO NOVO
ourivesaria feira
do ouro, lda. JOIAS
PRATA

COMPRA DE OURO USADO

Uma Casa de Referência
em V.N. Famalicão
Desde 1977

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350

Despiste na A7 fez um morto, um ferido grave e cinco ligeiros

Ocupantes do veículo eram todos estudantes universitários

Um despiste aparatoso seguido de capotamento, no sentido Guimarães-Famalicão da A7, vitimou um jovem de 19 anos, de Gondomar, e estudante da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. O acidente originou ainda um ferido grave, uma jovem de 18 anos que permanece internada no Hospital de S. João com prognóstico reservado, e mais cinco feridos ligeiros. As vítimas do acidente, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos, eram todas estudantes universitárias, e deslocavam-se para a faculdade, vindos de Fafe.

O acidente ocorreu depois das onze da manhã da passada quinta-feira, ao quilómetro 25, na freguesia de Seide S. Paio. O veículo em que seguia o grupo de sete estudantes universitários, um Fiat Doblo, seguia no sentido Guimarães-Porto quando, a cerca de 50 metros da entrada de Vermoim, saiu da estrada e percorreu outros tantos 50 metros pela mata, até embater em eucaliptos, capotar, e acabar imobilizado em sentido oposto ao da marcha que seguia.

No interior do ligeiro de passageiros seguiam sete estudantes, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos. Ao que apurámos, à chegada dos primeiros meios de socorro ao local, alguns dos passageiros encontravam-se já no exterior do veículo. Nas imediações encontravam-se também alguns populares, ali residentes, que se aperceberam do estrondo e acorreram ao local.

Dos sete ocupantes, quatro rapazes e três raparigas, dois sofreram ferimentos graves. André Miguel, de 19, foi encaminhado para o Hospital de Braga, tendo permanecido



Carrinha saguia de Guimarães para Famalicão, saiu da estrada, capotou e ficou imobilizada em sentido contrário junto a árvores de porte

internado nos Cuidados Intensivos até ao passado sábado, altura em que acabou por falecer. O outro ferido grave é uma jovem de 18 anos, que foi encaminhada e permanece no Hospital de S. João com prognóstico reservado.

Os restantes feridos deram entrada no Hospital de Vila Nova de Famalicão com ferimentos ligeiros.

Sérgio Gomes, adjunto do Comando dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, que coordenou as operações de socorro no local, adiantou que apenas um dos ocupantes do veículo, concretamente o condutor, teve que ser desencarcerado. Encontrava-se preso pelos membros inferiores, consciente, e foi o último a ser retirado da amálgama de chapa. O mesmo responsável adianta que, do total de feridos,

três são politraumatizados, tendo sido "evacuados para os hospitais de referência mediante as lesões que tinham".

No local estiveram oito ambulâncias, três viaturas médias, dois desencarceradores e 30 operacionais. Para além disso também a concessionária da auto-estrada (Ascendi) e a Brigada de Trânsito da GNR esteve no local.

O grupo de estudantes, ao que apurámos, tinha-se deslocado para a casa de um amigo, residente em Fafe, para estudar. Foi aí que pernoitaram, regressando na manhã seguinte à Faculdade do Porto, onde estudavam.

Os sete jovens acidentados, que seguiam na Fiat Doblo, era apenas parte do grupo. Para trás tinham ficado mais cinco amigos, que seguiam viagem de regresso num Peugeot. Imediatamente

a seguir ao despiste, um dos ocupantes do Fiat alertou os colegas, que pouco minutos depois pasavam pelo local e se deparavam com o acidente. Os jovens, que permaneceram no local até ao fim de todas as manobras de socorro, estavam bastante consternados.

O jovem que entretanto faleceu, André Silva, tinha ingressado recentemente na direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP). É estudante do segundo ano do Mestrado Integrado de Engenharia Industrial e Gestão, um membro ativo da comunidade estudantil, e distinguiu-se enquanto atleta da seleção de futsal da AEFEUP.

O funeral realiza-se hoje (quarta-feira, dia 12 de junho), pelas 10h00, na Igreja de Gondomar (S. Cosme).

Campanha de "Flores por Causas"

Entretanto, no rescaldo do choque pela morte do filho de 19 anos, os pais de André Miguel Silva lançaram uma campanha que visa substituir as flores, que habitualmente são oferecidas em sinal de homenagem, por donativos que serão destinados a financiar duas causas que são, segundo familiares e amigos, marcas do carácter do jovem: o conhecimento e o "fair-play".

O objetivo da campanha é canalizar os donativos para premiar o mérito dos alunos da Faculdade de Engenharia, assim como o bom comportamento dos atletas dos escalões de formação da Associação de Futebol do Porto.

Os donativos serão divididos igualmente pelas duas

causas, e podem ser encaminhados para conta bancária entretanto aberta para o efeito, em nome do André: 0033 0000 0001695522178.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

V. N. Famalicão
122131030-390/99.500€
Apartamento T3,
junto à Biblioteca.

Quer comprar ou vender?

Jorge Pimenta
961 373 698
jpimenta@remax.pt

RE/MAX
Grupo agências business
Casa Interperal, Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132

dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
depilação a laser
laser Co2 fracionado

ACORDOS:
Médic, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP

Horários: 14h00 - 20h00 (2.ª, 4.ª e 6.ª feira)
14h00 - 18h30 (3.ª e 5.ª feira)

R. Luis Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - V. N. Famalicão
Tel: 252 310 912

dinattur

O parceiro do bom descanso!

Colchões em produtos naturais, novos monoblocos com latex, soja ou visco elástico. Anti-acaros e anti-alérgicos com tecidos aloe vera.

Não compre imitação, compre com a patente **dinattur**.

Ligue-nos tiramos medidas e orçamentamos sem compromisso.

dinattur Grupo dinarte móveis

Visite-nos...

dinattur

Arnos Santa Maria Vila Nova de Famalicão TLF.: 252 916 236 ou TLM.: 919 903 836

Candidato do PS visitou Escola Secundária D. Sancho I

Custódio Oliveira promete oferta de manuais escolares a todos os graus de ensino

Custódio Oliveira, cabeça de lista à Câmara Municipal pelo PS, vai oferecer os manuais escolares aos alunos de todos os graus de ensino, acrescentando o 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário à medida que a coligação PSD/PP tem em vigor desde 2002, com o fornecimento de manuais ao 1.º ciclo do ensino básico.

A medida, que segundo o candidato implicará um investimento na ordem dos 1,2 milhões de euros, beneficiando mais de oito mil alunos, contraria de certa forma a posição que o PS sempre assumiu relativamente à oferta dos manuais que o atual executivo municipal instituiu para os alunos das escolas primárias. Confrontado com essa posição do partido que

apoia a sua candidatura, Custódio Oliveira alegou que isso é uma questão "do passado" e que "é no futuro" que se pretende "situar".

A medida, anunciada ontem (terça-feira), no rescaldo de uma visita à Escola Secundária D. Saancho I (a escola pública melhor posicionada no ranking das melhores escolas do concelho), deriva do objetivo do candidato em colocar a educação "como a primeira prioridade do município". Para Custódio Oliveira "a educação é a raiz, é a seiva de todo o desenvolvimento humano".

Orientado para priorizar a educação, o cabeça de lista anunciou então a oferta dos manuais escolares a todos os graus do ensino obrigatório.

Atento à atual situação de crise do país, frisou que, enquanto ela se mantiver, um futuro executivo socialista "irá garantir a todas as crianças e jovens os manuais escolares". Custódio Oliveira acrescenta assim o 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário à política de oferta indiscriminada dos manuais escolares, e adianta mesmo que a medida está quantificada e é possível, no quadro das opções orçamentais. "Isto será um acréscimo na ordem do 1,3 milhões de euros", alega, acrescentando que a concretização será imediata caso vença a Câmara.

O candidato do PS adianta que a classe média está a passar por muitas dificuldades, e que será necessário



Custódio Oliveira durante a visita à D. Sancho I

atender a esta realidade, viabilizando a capacidade das famílias em atender àquilo que é necessário numa área tão sensível como é a educação das crianças e jovens. Apela, entretanto, às famílias com posses, para que se auto-excluem da medida de

oferta dos manuais escolares. Segundo Custódio Oliveira o PS também pretende mexer no material escolar, mas admite que nesse patamar não há ainda uma quantificação que lhe permita definir os contornos da medida.

Consciente de que este é

um investimento avultado, Custódio Oliveira referiu ainda que é intenção da sua equipa que os livros sejam adquiridos no comércio local, injetando investimento na economia restrita.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

PSD/CDS acusa PS de "populismo"

Na reação ao anúncio do candidato do PS, a coligação PSD/PP reage, em comunicado, acuando o principal partido da oposição de "populista".

Os partidos que sustentam o executivo estranham a posição nova, um vez que os vereadores do PS "sempre votaram contra", e que "e dependesse do PS, as crianças do Primeiro Ciclo do Ensino Básico de Famalicão não teriam hoje direito aos referidos manuais".

Em tom irónico PSD e PP alegam que "este zig-zag protagonizado pelo PS, não é, contudo, para levar a sério, como não têm sido a sério as várias escolhas que os socialistas têm vindo a fazer no presente processo autárquico". Aliás, acrescentam, esta posição "radicalmente contrária à que o partido sempre assumiu, só entendível no contexto das eleições autárquicas que se avizinham, e que espelha desde já uma caça ao voto desenfreada, sem preocupações de coerência e reveladora de um sentido demagógico que nos recusámos a seguir".

A coligação demarca-se do anúncio do PS e sublinha que sempre preferiu "fazer a anunciar", sendo por isso que, "ao contrário do que aconteceu em quase 20 anos de gestão camarária socialista, tivemos a coragem de pôr em prática um grande e inovador plano de apoio social, onde se enquadrava a gratuidade dos manuais escolares, que hoje é tido como uma referência nacional e seguido por muitas Câmaras Municipais do país".

Os partidos que sustentam o executivo defendem a manutenção da gratuidade dos manuais para o 1.º ciclo, como de resto já foi anunciado pelo seu candidato Paulo Cunha, e frisam que, conforme também já assumido publicamente pelo mesmo candidato, "a governação autárquica que defendemos não terá limites orçamentais para as áreas da Educação e da Acção Social". Isto quer dizer que "todo o dinheiro que for necessário para acudir a eventuais situ-

ações de emergência nestas áreas será imediatamente disponibilizado, de forma a assegurar uma resposta eficaz a quem precisa de ajuda e a garantir o acesso de todas as crianças e jovens à educação a que têm direito".

Apelando o amplo debate em curso com organismos da educação, os partidos da coligação recusam a receita do PS, e apostam antes em tomar medidas "sem demagogias e retóricas", encontrando "o modelo mais adequado para construir a Escola de Futuro que defendemos para o nosso concelho e onde imperam os princípios da qualidade, da universalidade e da solidariedade".

Para a coligação a preocupação principal "é que todas as nossas crianças e todos os nossos jovens disponham de todas as condições necessárias para assumirem com orgulho e determinação a sua cidadania, o seu futuro e o futuro da sua terra".

Nesta perspetiva, PSD e PP garantem que estarão "sempre atentos às necessidades de cada família", assegurando que "como tem sido feito até aqui, nunca faltará, independentemente do nível de ensino, os apoios necessários a qualquer aluno em situação de carência económica, sejam eles ao nível de manuais escolares, de transportes escolares ou de refeições escolares".

Na defesa da política de atribuição dos anuais aos alunos do 1.º ciclo, justifica: "a gratuidade dos manuais escolares faz sentido no 1.º ciclo do ensino básico porque as Câmaras Municipais têm responsabilidades directas nesses níveis de ensino. Nos restantes, a competência é do Ministério da Educação, pelo que defendemos uma actuação municipal complementar entre a autarquia e os agrupamentos de escolas, direccionada para os alunos mais carenciados, garantindo o acesso de todos às mesmas condições de ensino".

"Frutivinhos" deu a conhecer novos vinhos

A "Frutivinhos". Cooperativa agrícola de Famalicão, deu a provar dois vinhos resultantes da colheita de 2012.

A apresnetação decorreu, no passado sábado, junto à Casa do Território, no Parque da Devesa, e reuniu dezenas de convidados para degustar os vinhos produzidos por agricultores famalicenses.

A Frutivinhos, em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, deu assim a conhecer os novos vinhos que chegam agora ao mercado. São dois vinhos distintos, com características diferenciadas. O habitual D. Sancho I, colheita selecionada, mas também o novo vinho verde D. Sancho I Reserva.

Segundo a enóloga Gabriela Alboquerque, o D. Sancho I Reserva Verde, com madeira, "é o lançamento de um novo produto para o inverno, um excelente branco com tendências a contrariar os normais verdes brancos".

Num ano de muita chuva, acentou-se o desequilíbrio do ácido e álcool. Contudo, uma vindima na altura certa, e com um controlo eficaz, resultou num vinho incorporado e di-



Paulo Cunha esteve presente na apresentação dos vinhos da "Frutivinhos"

vinhal para beber em ocasiões especiais.

Humberto Delgado, presidente da Frutivinhos, salientou que estes vinhos se destinam a conquistar novos mercados no caminho da internacionalização. "Continuamos a apostar no mercado europeu", disse.

Na apresentação dos vinhos esteve Paulo Cunha, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que realçou o facto da cooperativa "dar as condições necessárias para

que os agricultores produzam com qualidade, estando a autarquia sempre presente com quem produz riqueza e gera postos de trabalho".

De salientar que D. Sancho I colheita com casta cem por cento loureiro, recebeu o prémio "Verde de Honra" no Concurso dos Melhores Verdes de 2013, num evento organizado pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

FILomena LAMEGO

“Antoninas” é festa!

Nem o tempo irregular e o frio anormal para a época refreiam os ânimos de festejar as Antoninas.

O tiro de partida para mais uma edição da romaria de referência na região teve lugar na passada sexta-feira (apenas as Marchas Infantis foram canceladas pela ameaça de chuva no período da tarde), e os dias têm sido preenchidos com eventos para todos os gostos: da etnografia ao desporto, do recreativo ao popular, passando pela música e pela cultura, numa conjugação de festa que volta a animar os famalicenses.

“O Povo Famalicense” deixa aqui o retrato de algumas das iniciativas já realizadas. Destaque para as Marchas Populares, que saíram para a rua na noite do passado domingo, com uma dezena de associações presentes. Mas de muito mais se fazem as Antoninas: Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado, Descida Mais Louca de Fimalcção, concerto de Zé Amaro, Desfile Etnográfico ou Caminhada Camiliana...

Porque o que já foi já foi, mas mais ainda há para vir até quinta-feira, a romaria prossegue até aos últimos segundos.



Trabalhadoras da "Meatex" suspendem contratos de trabalho

Cerca de uma centena de trabalhadoras da "Meatex", em Lousado, avançaram para a suspensão do contrato de trabalho. Em causa estão atrasos nos ordenados de Março, Abril e Maio.

Concentradas à porta da empresa na passada terça-feira, as trabalhadoras mostravam-se consternadas com a situação a que chegou uma empresa que teve sempre trabalho, que presta serviços a empresas internacionais reputadas do mercado, como por exemplo a "Inditex" e a "Massimo Dutti", e que ainda recentemente lhes apelou a trabalho extraordinário.

Franclin Ferreira, advogado das trabalhadoras, adianta que a "Meatex" se apresentou à insolvência em Julho de 2012, e que nessa sequência foi dado início a um processo de recuperação que estava em curso. No entanto, adianta este responsável, no final da semana anterior o administrador de insolvência manifestou intenção de encerrar definitivamente a empresa, em face da suspensão dos contratos de trabalho por parte das trabalhadoras. Segundo Franclin Ferreira, o referido administrador adiantou que a suspensão levou a que não houvesse "condições" para a



Trabalhadoras da "Meatex" reuniram à porta da empresa

viabilizar a "Meatex", no entanto, no entender do advogado esse é argumento que não serve, uma vez que a liquidação dos ordenados em atraso resolveria a questão da suspensão dos contratos de trabalho. "Elas estão aqui prontas para começar a trabalhar se lhes forem pagos os ordenados em atraso", frisou a propósito.

As trabalhadoras estão de férias desde o dia 20 de Abril, e deveriam ter regressado ao trabalho a 14 de Maio. No entanto, chegadas ao local

foram informadas que esse período de férias seria prolongado até 24 de Maio. O facto é que, sublinha Franclin Ferreira, de lá para cá a empresa não mais abriu portas, precipitando a suspensão do contrato de trabalho.

Segundo o representante legal das funcionárias da "Meatex", ainda na Páscoa a empresa requereu trabalho extraordinário no sentido de dar resposta a encomendas, que vão para multinacionais como a "Inditex", "Massimo Dutti" ou "Corte Inglés".

O advogado sublinha que as trabalhadoras não têm mínimo interesse no encerramento, não só porque vão encontrar "um mercado de trabalho extremamente adverso", como dificilmente conseguirão ser ressarcidas dos seus créditos por intermédio da liquidação da empresa. O advogado adianta que o património da "Meatex" é "absolutamente irrelevante" para fazer face a créditos atuais (ordenados e subsídios) de 500 mil euros, e créditos à condição (na sequência do

encerramento e ressarcimento de direitos adquiridos) na ordem dos dois milhões de euros.

Franclin Ferreira refere que as trabalhadoras podem e vão opôr-se à liquidação, contudo acrescenta que há outros intervenientes que são favoráveis ao desfecho delineado pelo administrador de insolvência.

Carla Susana, trabalhadora na "Meatex" há 13 anos, adianta que as trabalhadoras não tiveram outra solução que não a da suspensão do contrato de trabalho, face aos ordenados que estão em atraso. Assustada com o cenário de desemprego, adianta que estes últimos tem-

pos têm sido muito difíceis, com contas para pagar e apenas um salário, o do marido, a entrar em casa.

Adriana, que trabalha na empresa há 15 anos, não compreende a situação a que a "Meatex" chegou, uma vez que a empresa tem tido trabalho e encomendas para sair. "Não falta trabalho, falta é dinheiro", sustenta a propósito.

Segundo Adriana há cerca de um ano que a empresa vem trabalhando em tranches, por dificuldades de tesouraria. No entanto a situação agravou-se substancialmente com a acumulação de três ordenados em atraso.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Xadrez: Brumo Gomes lidera Campeonato Distrital

Bruno Gomes que veste as cores do NXVSC-Didáxis lidera o Campeonato Distrital de Xadrez em absolutas, depois de mais uma performance invicta da prova do passado dia 25. Desta forma, Bruno Gomes, atual Vice-Campeão Distrital Absoluto, sonha com a conquista do maior Título Distrital Absoluto Individual pela segunda vez depois de o ter conquistado há duas épocas.

Os atletas do NXVSC-Didáxis ocupam os quatro primeiros lugares denotando um domínio avassalador neste Torneio.

dinâmica

T / F 252 372 900
M 931 698 900

M Rua Conselheiro Santos Viegas, Ed. Domus III - Loja nº 12
4760-129 Vila Nova de Famalicão
E geral@dinamica-imobiliaria.com
S www.dinamica-imobiliaria.com

"Quando a vida precisa de mudança..."

Licença 7463-AMI

www.dinamica-imobiliaria.com
Visite-nos no facebook

<p>Ang. 1063</p> <p>VIVENDA T4+1 COMO NOVA 215M² Área coberta 2 salas, cozinha c/ilha (equipada) logradouro c/ churrasq., Aq. central 160,000.00€</p>	<p>Ang. 1033</p> <p>CASA RÚSTICA 300M² Área descoberta Casa em pedra, bons acessos! IDEAL PARA RESTAURO 32,500.00€</p>	<p>Ang. 1056</p> <p>T3 C/ TERRAÇO - CENTRO Ótima localização, último andar 30M² de Terraço + Marquise Cozinha mob./equip., lareira, suite APENAS 69,000.00€</p>	<p>Ang. HRD</p> <p>CASA RÚSTICA T2+1 103M² Área descoberta 700M² Área descoberta Cozinha rústica, Poço água, Terraço 77,500.00€</p>	<p>DESTAQUE DA SEMANA</p> <p>T3 VILA DO CONDE A 50 metros da praia... 132,8M² Área coberta Cozinha mob./eq., Marquise, Aparc. 110,000.00€</p>
<p>Ang. 986</p> <p>VIVENDA INDIV. T6 CENTRO 220M² Área coberta 343,5M² Área descoberta Jardim, 2 garagens fechadas... Ideal para duas famílias!</p>	<p>Ang. 358</p> <p>T1 CENTRO DA CIDADE Excelente area... 90M² Área cob. Roupeiros emb., Cozinha mob./eq. Próximo de tudo... Marque visita! 43,500.00€</p>	<p>Ang. 470</p> <p>LOTE - VALE S. COSME 1023M² Área descoberta 158M² Área de implantação ANTES: 51,000.00€ AGORA: 45,900.00€</p>	<p>Ang. EG4</p> <p>T3 NOVO - RIBA AVE Financiamento a 100% SPREAD REDUZIDO Isento comissões bancárias 93,000.00€</p>	<p>ARRENDAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> T1 Centro - 250€ T1 Edifício Milénio - 300€ T1 Ed. Alfa - 350€ T2 Vermoim - 250€ T2 Centro - 290€ T2 Rua Luis Barroso - 300€ T3 R. Ernesto Carvalho - 300€ T3 Centro (mobilado) - 475€ A. moradia T2 Calendário - 225€ Vivenda T3 Calendário - 450€ <p>E muito mais... Contacte-nos!</p>

Estrutura está localizada no Citeve

Quadrilátero inaugurou incubadora de empresas inovadoras

O Quadrilátero Empresarial, uma das ações do Quadrilátero Urbano, constituído pelos municípios de Braga, Barcelos, Famalicão e Guimarães, inaugurou na passada terça-feira um Centro de Alto Rendimento em Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, o CAR – IDT, que vai apoiar o surgimento de empresas inovadoras na área do têxtil e do vestuário.

O Centro que funciona como uma incubadora de empresas está instalado no Citeve, funcionando já há cerca de um ano, com sete gabinetes, dos quais seis já estão ocupados. Esta infraestrutura enquadra-se nas ações da operação "Quadrilátero Empresarial: Acolhimento e Internacionalização", promovida pelo CITEVE e AIMINHO.

Na inauguração do espaço, o presidente do Citeve, António Amorim, destacou o espírito de cooperação que está na génese do Quadrilátero, referindo que "a cooperação é fundamental em qualquer setor e no caso desta incubadora, mais ainda,



Leonel Rocha e António Amorim descerraram a placa de inauguração

pois permite o contacto muito estreito com o Citeve, onde se desenvolve a inovação que lhes possibilita o acesso a tudo o que de mais moderno e inovador há no setor têxtil e do vestuário." As empresas podem permanecer na incubadora durante um período máximo de três anos, pagando rendas "muito baixas". A renda base é de 100 euros, pagando ainda as empresas, no primeiro ano, sete

euros por metro quadrado do espaço que ocupam. No segundo ano, o valor por metro quadrado sobe para 7,5 euros e no terceiro para 8. Algumas empresas optam por partilhar o mesmo gabinete, dividindo assim o valor das rendas.

De acordo com o responsável, o CITEVE está agora apostado na criação de um gabinete de apoio à internacionalização, para que os pro-

jetos que nascem naquela incubadora "ganhem asas para poderem voar".

Para terem acesso à incubadora, as empresas têm obrigatoriamente de apresentar projetos inovadores, dirigidos ao setor têxtil e do vestuário. "A nossa missão é apoiar esse setor", referiu ainda António Amorim.

Para o representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no Qua-

drilátero Urbano, Leonel Rocha, "este projeto representa, em primeiro lugar, a face visível da importância do quadrilátero no desenvolvimento da vertente empresarial das cidades", sendo também "uma excelente oportunidade para o lançamento de novas empresas no concelho e uma mais-valia para a região".

Refira-se que a Câmara

Municipal de Famalicão irá lançar também, em breve, uma incubadora de empresas para jovens famalicenses. A estrutura ficará localizada na nova Casa da Juventude, que vai ficar instalada no edifício do histórico Liceu Camilo Castelo Branco, cujas obras de reabilitação deverão ficar concluídas até ao final do Verão.

Instalações da "Taxitel" assaltadas

As instalações da Taxitel – Cooperativa Radio Taxis, junto ao mercado municipal, foram assaltadas na madrugada do passado dia 24. Foi levado um aparelho de comunicações "Kenwood" e respectivo carregador.

Em comunicado, a administração da Taxitel "estranha o facto da porta não ter sido estroçada suspeitando que só com a chave indicada alguém poderia ter entrado e vandalizado internamente sem danificar a porta principal da sede". Após este acontecimento têm surgindo informações que a Taxitel terminou a sua actividade, o que a mesma administração desmente. "A Taxitel serve toda a população de Vila Nova de Famalicão desde 1981 (32 anos) com muito agrado e simpatia", conclui o comunicado, reiterando a continuidade da atividade.

Didáxis - Cooperativa de Ensino CRL
CURSOS
PROFISSIONAIS
INSCRIÇÕES
ABERTAS

www.didaxis.pt

BOLSAS
+ALIMENTAÇÃO
+TRANSPORTE

DIDÁXIS
RIBA DE AVE

DIDÁXIS
VALE S. COSME

info@ra.didaxis.pt

Tel.: 252 900 450

Fax: 252 900 459

info@sc.didaxis.pt

Tel.: 252 910 100

Fax: 252 910 109

12.º
ANO
+
ESTÁGIO
+
Certificado
profissional
NÍVEL 4



Didáxis



Aprender compensa!

Dia a Dia - Mário Martins

Uma língua para Santo António



Se os vizinhos e amigos não eram esquecidos na distribuição da carne do porco, os santos também não! Santo António era o eleito e, na primeira missa de Domingo, o dono do porco morto entregava ao sacristão, enroscada num papel limpo de embrulhar sabão, a língua do reco, para ser leiloadada no fim do acto religioso, no adro da igreja, em agradecimento ao santo, por ter mantido vivo e são, dos primeiros dias de vida até à madrugada invernos da morte, uma das principais fontes de alimentação de uma família de Vila Nova de Famalicão... O dinheiro do leilão, esse destinava-se "às obras e às intenções" da Igreja, fossem elas quais fossem...

1. Quem vive já há cinquenta, sessenta anos, tem ainda memória das condições de vida vincadamente medievais que rodearam a sua existência aos cinco, dez anos de idade. Não vai assim há tanto tempo. O tempo é que passa demasiado depressa!

Em muitas aldeias ainda não havia electricidade e lia-se ou estudava-se à luz da candeia de petróleo ou de azeite, ou em frente ao "clarão" que saía da lareira alimentada por muita lenha que servia também para aquecer as casas geladas e as cozinhas que eram, em simultâneo, muitas vezes, sala e quartos, onde se estava, onde se comia e onde se dormia. A iluminação "a carboneto" era um luxo ainda só para alguns...

Fora de "casa", no "eirado", estava a corte do porco e a das ovelhas, o galinheiro das galinhas e, um pouco mais afastada, no quintal, quando havia quintal, uma retrete de madeira, "a casinha", para "aliviar" as necessidades. Nas casas de lavrador, o gado (vacas e bois) dormia no "rés - do - chão", separado do resto da casa por soalhos de madeira, ajudando também a aquecer, com o seu "bafo", os "aposentos" que ficavam por cima.

Banho era quando calhava, numa bacia ou num "alguidar" grande, com a água aquecida nos potes enormes de fazer a sopa e cozer as batatas... No Verão, era outra coisa: havia o rio para banhos frequentes e livres!

la-se para a escola com um prato ou uma "malga" de "papas" (sopa de farinha de milho com couves ou nabijas) no estômago e, na saca que levava os livros, o lápis e os "cader-nos", um pedaço de broa ou uma cebola com sal que iam ser o lanche da manhã, mantendo o corpo confortável até à hora do regresso a casa, para a sopa do almoço.

Eram dias difíceis estes. É uma História que está ainda, em grande parte, por fazer, uma História de vidas de gente pobre, mas também uma História de muitos sonhos e de muitos encantos... Uma História de boa vizinhança e de muita solidariedade.

2. Mas voltemos ao porco que grunhia e dormia perto das "casas" pobres, quase ao lado das camas e da cozinha.

Alimentado durante alguns meses com farinha, farelo e couves, engordava e crescia, até chegar àquele ponto em que estava pronto para matar e servir de alimento durante muito tempo à casa que o fez crescer e "medrar"! Era já uma boa "seba"!

O "Tio Júlio", o matador, chegava de madrugada, normalmente num sábado de Inverno, "armado" com todo o tipo de facas para o trabalho da "matança", em que sobressaía um "falcão" medonho e grande, de lâmina reluzente, que espetava na "gorge" do porco indefeso, "preso de pés e mãos" a uma tábua espessa que segurava o seu corpo e os seus "grunhidos" agudos, a três ou quatro palmos do chão...

Tudo isto sem vacinas e sem inspecções sanitárias prévias...

O povo é que sabia se o porco tinha ou não tinha febre, se estava de saúde ou se estava doente, se estava ou não estava em condições de morrer e ser alimento...

O Domingo "pós - morte" era um dia de abundância para os donos do porco e para os vizinhos e amigos mais chegados

que não eram esquecidos na hora de esquartejar e dividir por categorias de carnes as partes do animal. O cheiro a fêveras frescas assadas nas brasas das lareiras inundava a aldeia, tudo melhor que um qualquer perfume francês com que alguns já sonhavam na altura...

Se os vizinhos e amigos não eram esquecidos na distribuição da carne do porco, os santos também não!

Santo António era o eleito e, na primeira missa de Domingo, o dono do porco morto entregava ao sacristão, enroscada num papel limpo de embrulhar sabão, a língua do reco, para ser leiloadada no fim do acto religioso, no adro da igreja, em agradecimento ao santo por ter mantido vivo e são, dos primeiros dias de vida até à madrugada invernos da morte, uma das principais fontes de alimentação de uma família de Vila Nova de Famalicão... O dinheiro do leilão, esse destinava-se "às obras e às intenções" da Igreja, fossem elas quais fossem.

3. Eu não sei se esta crença popular de "entregar" a língua do porco a Santo António, como agradecimento pelo "monte" de comida que enchia por uns tempos as casas das nossas aldeias, não resulta de alguma confusão relacionada com os poderes de um outro santo, de nome Santo Antão.

Este Santo Antão, ao contrário de Santo António que o povo adora como "patrono" dos foliões e dos namoricos, era um monge eremita que se refugiou nos desertos do Egipto onde, naturalmente, terá convivido com muitos animais que seriam, na altura, os seus únicos amigos, uns, e o seu alimento, outros.

Santo Antão nunca foi de grandes preces e agradecimentos aqui pelos nossos lados. Nós tínhamos um Santo António, um Santo popular e, entre Antão e António, vamos lá por aquilo que é nosso. A língua do porco, como símbolo da conservação em boa saúde de um animal que era um bem alimentar essencial para as famílias pobres, devendo talvez ir para o Santo Antão, passou a ser entregue ao Santo António!

E bem entregue! Viva Santo António!

predial mais
IMOBILIÁRIA
AMI 9558

T3 - Famalicão / Joane



Retoma de Banco !!

3 frentes, como novo, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, pré-aquecimento central, quartos c/ roupeiros embutidos, suite, 2 wc's equipados, 2 varandas, garagem fechada.

Spread 1%

Prestação Mensal de 195,00€

OFERTA DE: Avaliação, Comissões de Estudo e Gestão.

Ref# 324

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

Oportunidade T2 c/ Novo



Ideal p/ Investidores

À entrada da cidade, junto à Casa das Artes, cozinha mobilada e equipada, ar condicionado, roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, varandas, garagem fechada.

~~Antes 75.000,00€~~

Agora Só ... 58.000,00€

Ref# 325

DESTAQUE Moradia T3 c/ Nova



Spread Reduzido !!
Retoma de Banco !!

Cozinha mobilada, despensa, pré-inst. de aquec. central, roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, suite, varandas, terraço c/ 100 m2, garagem, garagem p/ 3 carros.

~~Antes 165.000,00€~~ **Agora Só ... 129.000,00€**

OFERTA DE: Avaliação, Comissões de Estudo e Gestão.

Ref# 321

T2 c/ Novo - Trofa



Retoma de Banco !!

Cozinha equipada, despensa, lavand. roupeiros embutidos, suite, wc's equipados, arrumos e l. de garagem.

Prestação Mensal de 165,00€

OFERTA DE: Avaliação, Comissões de Estudo e Gestão.

Ref# 322

T2+1 Centro Cidade



100% Financiamento !!
Retoma de Banco !!

Cozinha mobilada, despensa, lavandaria, pré-instalação de aquec. central, focos e roupeiros embutidos, suite, caixilharia dupla.

Spread Reduzido !!

Prestação Mensal de 210,00€

OFERTA DE: Avaliação, Comissões de Estudo e Gestão.

Ref# 319

Aditivo solidário reverte a favor da Loja Social

Sócios do ginásio "Fitness Up" ajudam famílias carenciadas

Cerca de 300 frequentadores e associados do ginásio Fitness Up, situado no complexo comercial do supermercado E. Leclerc, estão já a contribuir com dez cêntimos semanais para a Loja Social famalicense. Rui Gomes, diretor de operações da estrutura, adiantou, no entanto, que o objetivo é chegar aos mil sócios aderentes.

Numa altura em que a crise económica afeta cada vez mais famílias, há também cada vez mais instituições, empresas e pessoas empe-

nhadas em ajudar os mais carenciados. Desta vez, a iniciativa partiu do ginásio Fitness Up que propôs a todos os seus utilizadores um aditivo solidário de dez cêntimos à semanalidade. Este aditivo é da opção de cada um e sem qualquer fidelização. No final de cada mês, o Fitness Up compromete-se a entregar o valor total angariado à Câmara Municipal, que será totalmente investido na compra de donativos para a Loja Social de Famalicão.

A parceria solidária foi apresentada nesta quinta-feira, em conferência de imprensa, pelo vice-presidente da autarquia, Paulo Cunha e pelo diretor do ginásio.

Paulo Cunha elogiou a vocação solidária do projeto, louvando os responsáveis do ginásio pelo seu envolvimento numa causa social. "É uma forma simpática e inovadora de cativar as pessoas a serem melhores cidadãos", afirmou, referindo que "este é um exemplo que pode e deve ser replicado por outras empresas e instituições". O au-

torcento incentivou ainda os colaboradores do ginásio a estimularem as pessoas a ajudarem, sublinhando que se trata de um aditivo "estimulante e reconfortante para quem oferece".

Por sua vez, Rui Gomes referiu que, desde a criação, o ginásio sempre teve a preocupação de se abrir à comunidade e, por isso, também está atento aos problemas sociais, intervindo sempre que achar útil e oportuno.

O Fitness Up Lda, que funciona nas instalações do hipermercado E.Leclerc, tem atualmente 1500 sócios e conta com a promoção de várias atividades um pouco por toda a cidade.

Refira-se que ao todo, o concelho famalicense tem em funcionamento oito Lojas Sociais que estão localizadas em Vila Nova de Famalicão, Antas, Joane, Delães, Carreira, Oliveira São Mateus, Landim, e na Didáxis de Vale S. Cosme. A Loja Social de Famalicão está sob gestão da Câmara Municipal.



Paulo Cunha apresentou iniciativa com Rui Gomes (à esq.) e Ademar Carvalho (à dir.)

Realizador debate "Deste Lado da Ressurreição"

"Deste Lado da Ressurreição" é o filme de Joaquim Sapinho que o Cineclub de Joane propõe para mais uma sessão de cinema à quinta-feira no Pequeno Auditório, pelas 21h45. A sessão conta com apresentação e debate, com a presença do realizador.

Contas de Cruz chumbadas de novo

A Junta de Freguesia de Cruz enfrenta mais um revés na votação das contas. Depois do chumbo decretado ao relatório de 2010, e da aprovação à tangente do relativo ao exercício de 2011, as contas de 2012 voltam a ser chumbadas na Assembleia de Freguesia realizada há pouco mais de um mês.

O executivo socialista, que tem maioria na Assembleia de Freguesia, não conseguiu sequer a solidariedade dos seus pares. Dos cinco eleitos pelo PS três abstiveram-se, um votou contra, e apenas um quinto elemento votou favoravelmente as contas. Os eleitos da coligação, que apesar de serem quatro apenas se fizeram representar com três na sessão de votação das contas de 2012, também votaram contra. No somatório da votação resulta o chumbo das contas com três votos da coligação PSD/PP e um do PS, a abstenção de três eleitos socialistas, e a solidariedade de apenas um membro da bancada do partido que sustenta o executivo.

Para Jorge Correia, porta-voz dos eleitos dos partidos de direita, a orientação de voto não poderia ser outra face a um documento que "é mau demais para ser verdade". O relatório, sustenta, revela a execução de obras sem dotação orçamental, e expõe o aumento significativo do custo previsto de determinadas obras, sem que para o efeito tenha sido feita a necessária e justificada revisão. O membro da Assembleia de Freguesia fala ainda de uma verba inscrita para pagamento de um terreno, sendo que nem a verba cabimentada transita para o exercício de 2013, em sede de relatório

de contas, nem a Junta promoveu a revisão orçamental que se impunha para o efeito.

Jorge Correia entende que esta é a revelação do "desnorte" do executivo liderado por António Simões. Sublinha que o chumbo por parte dos eleitos da coligação não é, sequer, fundado em motivações políticas ou de opções de gestão, mas tão somente nas diversas ilegalidades que estarão a ser cometidas pelo executivo socialista. Face a verbas injustificadas, expressas num relatório com pouca correspondência com o orçamento, ou justificado por revisões que se impunham, "os eleitos da coligação PSD/PP não podiam branquear a situação", uma vez que com isso estariam a subscrever "ilegalidades".

Contactado o presidente da Junta, António Simões, este não nos fez chegar nenhuma posição até ao fecho da edição.

Obras em rua com custo sete vezes superior ao previsto

O porta-voz da coligação passa à análise dos documentos para dar exemplos das irregularidades que considera patentes no relatório de contas de 2012. A Travessa de Vendas, é um desses exemplos, defende, com um custo sete vezes superior ao previsto, sem justificação e revisão orçamental. No plano de atividades e orçamento para 2013 a empreitada está inscrita com uma verba de 500 euros, revelando agora o relatório de contas que custou 14726 euros. Segundo Jorge Correia este não é caso único de falta de corres-

pondência entre a previsão e a execução, sem que pelo meio tivesse sido feita a revisão orçamental que legalmente se impõe. Na Rua de S. Relva acontece o mesmo, denuncia, com o plano a estimar um custo da ordem dos 3500 euros e o relatório a revelar gastos de 6269,89 euros.

Em matéria de investimentos em acessibilidade, o eleito da coligação adianta ainda que a revisão expõe gastos de 5298,97 euros em quatro artérias da freguesia, sendo que as mesmas não se encontravam devidamente inscritas e cabimentadas em sede de orçamento. "Um vez mais bastava que tivesse sido feita uma revisão orçamental", frisa Jorge Correia, mas isso não aconteceu, conclui. "As obras foram executadas sem dotação orçamental e sem aprovação da Assembleia", esclarece a propósito.

Para além disso os eleitos da coligação suscitaram a questão de uma verba inscrita para pagamento de uma hipoteca sobre terreno doado à freguesia. A referida verba, na ordem dos 22500 euros, não foi efetivamente paga ao longo do exercício de 2012, nem consta como transitando para o exercício de 2013.

Pormenor ainda do mesmo relatório de contas é a declaração de gastos na ordem dos 192,50 euros na Rua da Aldeia Nova, empreitada que o presidente da Junta garantia não ter qualquer custo para a Junta, em Assembleia de Freguesia. Segundo Jorge Correia, isso está citado na acta da sessão em que os eleitos da coligação PSD/PP questionaram o executivo sobre a obra.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



João Pedro Soares Rodrigues 8.º Aniversário de Falecimento

A Família vem, por este único meio, comunicar que no próximo dia 19 de Junho (quarta-feira), pelas 19h15, na Igreja Matriz Nova, celebra-se uma missa pela alma do seu ente querido na passagem do 8.º Aniversário do seu falecimento.

*Com Eterna Saudade,
A Família*

José Luís Araújo confiante no aumento substancial da votação no partido

Bloco de Esquerda quer ser “a voz que não se rende”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

José Luís Araújo, deputado municipal desde 2009, é o cabeça de lista à Câmara Municipal pelo Bloco de Esquerda.

O militante, que agarrou o desafio maior que o partido lhe lança para as eleições do fim do ano, acredita que é possível eleger um vereador para o executivo, atendendo a um quadro de convivência da coligação PSD/P com a medidas do Governo, mas também a um quadro de “ausência” do PS enquanto principal partido da oposição.

Consciente da exigência do desafio, promete ser “a voz que não se rende” no executivo, analisando processos com rigor, e exigindo transparência e critério à governação do município.

O Povo Famalicense (PF) – O que o leva a aceitar este desafio de liderar a lista à Câmara Municipal?

José Luís Araújo (JLA) - Esta candidatura decorre de forma natural, considerando a minha atividade política. Desde 2005, que entrei no Bloco de Esquerda, foi havendo uma evolução da minha intervenção. Primeiro com posições públicas que fui tomando, em crónicas, e depois, desde 2009, com a eleição para a Assembleia Municipal. Na Assembleia Municipal tive um trabalho muito profícuo e interessante, conhecendo muito melhor o funcionamento das instituições, daí que o Bloco me lança o desafio de avançar como candidato à Câmara.

Tenho pela consciência de que este é um desafio muito mais difícil que os outros, mas também entendo que é muito mais estimulante. Era altura de aceitar o desafio, tanto mais que tenho sentido, de há alguns meses para cá, um apelo da população para que eu assumo esta posição. Para que, caso seja eleito, possa representar esta população na Câmara Municipal. Há uma identificação de muita gente comigo, com a minha maneira de estar, com aquilo que eu sou como pessoa, e isso também foi determinante para que eu tenha aceite o convite que me foi lançado pelo partido.

PF – Um candidatura à Câmara implicará um trabalho político mais intenso?

JLA – Em 2009, sendo candidato à Assembleia Municipal, fiz um trabalho de bastidores e de campo muito intenso, que também acontece com este desafio à Câmara. A diferença é que, além desse trabalho de terreno, sou também a imagem que o Bloco transmite à população, e isso implica uma responsabilidade muito maior.

O quadro político é completamente diferente de 2009, uma vez que estamos perante uma profunda crise económica e social, e a minha função será muito mais difícil e exigente, mas que me leva também a ter muito mais empenho.

O respeito que sempre tivemos para com as populações terá que ser ainda mais vincado, porque a maioria das pessoas está complemanete desencantada com a política e com os políticos. Os principais partidos, para além de não terem cumprido o que prometeram, defraudaram completamente as expectativas das pessoas.

PF – O Bloco quer provar que nem todos os partidos atuam da mesma forma?

JLA – Eu sinto que, nestas primeiras semanas de contacto com a população, como candidato, represento a esperança política que já tinham perdido. Isso é-me manifestado na rua diariamente.

O Bloco cumpriu o que prometeu em 2009. Na Assembleia Municipal participou em todos os debates, nunca fugiu às questões, fiscalizou a Câmara, denunciou o que entendemos que não estava correto, apresentamos propostas alternativas, algumas delas foram aprovadas – umas estão já aos dispor das populações, outras a Câmara Municipal ingorou-as, apesar de apresentadas na Assembleia. Mas sinto que as pessoas sabem isso, que o Bloco cumpriu o que prometeu. Para muita gente eu sou essa “janela” de esperança. Não sei se isso se irá refletir em votos, mas o contacto com a população é muito positivo.

PF – O Bloco assume como principal objetivo desta campanha a eleição de um vereador. Isso implica um aumento significativo da votação?

JLA – Terá que implicar forçosamente um aumento substancial da votação. Temos que ter em conta que o cenário político



atual é muito diferente e estas eleições poderão ser uma “caixinha de surpresas”.

PF – Podem ser também um ponto de viragem para o partido?

JLA – Nós esperamos sinceramente que sim, apesar de todas as dificuldades de implantação que o Bloco tem no terreno. A imagem que as pessoas têm do Bloco é uma imagem positiva, de confiança, e nós acreditamos que isso pode resultar na eleição de um vereador.

A população percebe que é de facto precisa uma viragem política em Vila Nova de Famalicão. E no cenário político que temos o Bloco faz parte dessa mudança, forçosamente.

O Partido Socialista, como oposição nestes quatro anos, não conseguiu afirmar-se como real alternativa de poder. Isso é reconhecido, não é novidade. E se queremos de facto uma Câmara Municipal plural, em que haja uma democracia muito mais participada e discutida, terá que ser forçosamente com a eleição de um vereador da verdadeira esquerda. E esse interlocutor só poderá ser do Bloco de Esquerda. Estamos em crer que a população percebe isso facilmente. É necessário uma voz de esquerda que não se renda, que não fuja às questões, que apresente propostas alternativas. No fundo trata-se de transportar o desempenho na Assembleia Municipal para a Câmara Municipal. Isso é uma mais valia muito grande, porque quanto melhor for a posição, melhor poderá ser a governação.

PF – No entender do Bloco, teria sido possível ao PS fazer uma oposição diferente, tendo a coligação PSD/PP maioria?

JLA – É sempre possível. Basta ver que na Assembleia Municipal a coligação tem maioria, e o Bloco conseguiu afirmar-se, ainda assim, como uma oposição muito forte. Isso pode ser claramente feito na Câmara Municipal.

PF – Esta governação é um reflexo dessa ausência de oposição a que se refere?

JLA – Sem dúvida que sim. A Câmara Municipal tem governado com maioria absoluta, e com um PS completamente ausente de discussões sérias e de propostas – aliás, o próprio presidente da Câmara teve a ousadia de dizer que não teve oposição.

À partida nós desejaríamos que houvesse uma esquerda a governar Vila Nova de Famalicão, porque esta direita populista não corresponde a tudo aquilo que entendemos que seria um desenvolvimento equilibrado do concelho. Mas, atendendo ao quadro político que temos, não criamos ilusões à população, e sabemos que neste cenário a nossa função será de oposição na Câmara Municipal. E mesmo assim é possível marcar uma posição muito mais vinculada. Para que quem governa saiba que ali tem alguém que analisa a fundo tudo quanto é feito na Câ-

mara, que exige rigor, que exige transparência, como fizemos na Assembleia Municipal, como fizemos cá fora. Mas na Câmara este trabalho terá um reflexo muito maior, porque a responsabilidade perante as promessas feitas tem que ser muito maior.

Mesmo para quem governa, entendemos, é vantajoso ter uma oposição forte, que não se renda, que se manifeste, que tenha uma posição muito mais ativa. No quadro que temos só um vereador do Bloco de Esquerda pode fazer isso, não temos dúvidas.

PF – O Bloco será essa voz ativa, caso chegue ao executivo?

JLA – Claro que sim. O registo da atividade da Câmara Municipal não pode ficar só nas atas. Não desmerecendo o papel da comunicação social, é preciso que a população discuta estes assuntos. O Bloco de Esquerda trouxe para a discussão vários assuntos que, mesmo na Assembleia Municipal, passariam ao lado. E nós trouxemos-los para a praça pública. Foram vários os casos. E queremos fazer isso também na Câmara Municipal. Entendemos que o órgão executivo tem uma importância muito maior em termos do funcionamento de toda a sociedade, e de todo o concelho, e o Bloco, pela sua intervenção, pela sua dinâmica, pode fazer toda a diferença.

Hoje, a grande maioria da população passa ao lado das discussões da Câmara. A população vê as imagens da propaganda, percebemos facilmente o resultado do populismo que esta maioria manifesta, mas isso não basta. Não pode ser assim. É necessário que o contraditório chegue às pessoas. E só quem esteja dentro das questões pode trazer esse contraditório às pessoas. É preciso uma voz diferente, que mostre às pessoas como as coisas são, e que podem ter outras alternativas.

PF – Esse contraditório não tem existido, é isso que deixa implícito...

JLA – Claro que não. E o PS tinha condições de fazer isso. O Bloco, só com dois deputados na Assembleia Municipal, conseguiu fazer a diferença, conseguiu criar outra visibilidade para temas fulcrais.

Evidente que, sendo a Câmara Municipal um órgão com menos representantes, um elemento do Bloco pode fazer ainda mais a diferença. O Bloco será, em qualquer circunstância, o garante do rigor, da transparência, fiscalizando todos os processos, chamando à atenção do que não está bem, e também apresentando propostas.

PF – O Bloco, na apresentação da candidatura, não esconde que as questões sociais são a sua prioridade. Essa é a matriz das propostas?

JLA – As questões sociais não são novidade para o Bloco. A matriz do Bloco tem a ver com as pessoas, com o que as afeta no seu íntimo, na sua dignidade. Algumas das medidas sociais que a Câmara tem em vigor são, aliás, propostas do Bloco de Esquerda. Dou como exemplo o apoio social ao arrendamento, que está em vigor, ou o apoio a famílias carenciadas ao nível do 2.º ciclo, que não existe. Esta última medida, apesar de aprovada na Assembleia Municipal nunca foi concretizada pela Câmara.

No quadro social que temos, nenhum político sério pode passar ao lado desta crise social. É um quadro dramático e só quem contacta com as pessoas no dia-a-dia consegue perceber essa realidade. O desemprego continua a aumentar, há famílias a passar necessidades extremas, e temos um Governo que só se preocupa em cumprir o défice, em obedecer à “troika”, ignorando completamente o desespero das populações. A Câmara, com a proximidade que tem, com os meios que ainda tem, pode e deve fazer a diferença no terreno. Porque, caso contrário, as pessoas ficam à sua mercê, esquecidas, e isso o Bloco não pode aceitar.

O Bloco está atento a esta realidade, tem de resto um Programa de Emergência Social que contempla algumas medidas, mas, para além dessas, atendendo ao caso específico do concelho, tem que haver outras medidas.

Em termos sociais tem havido uma articulação entre todas as instituições, no sentido de ajudar as populações, mas é possível um papel diferente da Câmara Municipal. Se for necessário deixar algumas obras por fazer para acudir às necessidades das populações, é isso que entendemos que tem que ser feito. Tem que haver uma mudança de paradigma na Câmara Municipal a este respeito.

(Continua na página 11)

na Câmara

PF – O Bloco não ingora esse cenário de descontentamento das pessoas quanto ao Governo quando estabelece como meta a eleição de um vereador?

JLA – Nós não agimos em função desse tipo de táticas políticas. Mas está à vista de todos que não é possível separar o PSD/PP do Governo do PSD/PP do concelho. No caso dos CTT, por exemplo, nós vemos os partidos a tentar dar uma imagem a nível nacional e outra a nível local, mas não nos podemos esquecer que o candidato da coligação PSD/PP nunca mostrou nenhum tipo de oposição às medidas gravosas que o Governo tem vindo a tomar, e que têm reflexos muito graves no nosso concelho. Apesar de tentarem dar uma imagem diferente, as pessoas sabem que não é possível estar dos dois lados da barricada. De manhã a apoiar as medidas do Governo, e à tarde ter com um discurso completamente diferente, a fazer de conta que se está do lado das populações. Temos que perceber como é que o candidato da coligação vai agir, se for eleito presidente, e o que é que vai influenciar as suas decisões. Se aquilo que promete aos famalicenses? Se aquilo que o partido lhe impõe? Os famalicenses têm que perceber isto!

Mas a nível local há um dossier que revela bem o que é a postura da coligação face às medidas do Governo. E tem a ver com a Reforma Administrativa. Agora dizem que vão apresentar 49 candidatas, que vão manter as Juntas de Freguesia abertas, quando estão a contradizer todos os argumentos que usaram para levar à frente esta reforma. Isso é uma falta de respeito clara para com os famalicenses.

Esta coligação fez uma reforma que terá efeitos muito fortes junto da população, impedindo a participação das populações, fez uma lei que contorna a Constituição, e só por isso esta coligação merece um castigo muito grande da população nas próximas eleições.

O Bloco propôs um referendo local. Foi o único partido que o fez, e os restantes partidos impediram que isso acontecesse.

“Se queremos de facto uma Câmara Municipal plural, em que haja uma democracia muito mais participada e discutida, terá que ser forçosamente com a eleição de um vereador da verdadeira esquerda. E esse interlocutor só poderá ser do Bloco de Esquerda.”



A população não pode esquecer esta realidade. Não é só a crise que poderá levar as populações a castigar a coligação PSD/PP, mas também esta postura.

PF – A questão da reforma administrativa é a expressão máxima do que o Bloco censura em termos do que separa ou aproxima a coligação local e nacional?

JLA – A forma como a coligação geriu em Vila Nova de Famalicão a reforma administrativa é vergonhosa. Primeiro tentaram esvaziar a discussão na Assembleia Municipal criando uma Comissão. Uma Comissão que não chegou a nenhuma conclusão, porque não podia. Depois apresentou uma proposta irrealista, e, pior do que isso, impediram que as populações discutissem e se pronunciassem.

O Bloco compreende até a necessidade de uma reforma, mas as populações tinham que ser chamadas a participar neste debate. É uma falta de respeito por elas alterar a sua identidade histórica, à sua revelia. Não podemos pensar que

as populações só têm opinião de quatro em quatro anos.

Depois da forma como a coligação geriu este processo, vir agora, depois de ver o impacto que vai ter, tentar iludir as populações, contraria totalmente a sua anterior postura.

PF – Porque é que votar no Bloco é voto útil?

JLA – Votar no Bloco é voto útil porque o Bloco é uma voz que não se rende, que analisa as questões, que nunca fala de cor. Quando se manifesta manifesta-se com conhecimento da situação. Fomos durante este mandato a voz da esquerda em Vila Nova de Famalicão, na Assembleia Municipal, e queremos que o Bloco seja essa voz da esquerda na Assembleia e na Câmara Municipal. Para equilibrar as decisões, para que não seja apenas a decisão de uma pessoa que conta. Só com um vereador do Bloco de Esquerda é que isso será possível. Os famalicenses entendem facilmente, estou certo, que faz falta um vereador do Bloco de Esquerda na Câmara Municipal.



LOTEAMENTO DIVINE, JUNTO AO CENTRO DA CIDADE, COM LOTES DESDE 500 M2, E PROJECTOS APROVADOS DE CASAS COM 4 FRENTES TERREAS DESDE 185.000 €, NUMA ZONA FANTASTICA E EXELENTE ACESSOS... A 1MIN DO CENTRO ...



VIVENDA TERREA COM 1000 M2 DE TERRENO A 2MIN DO CENTRO... 145.000,00 €



TERRENO INDUSTRIAL COM UMA AREA D E1450 M2, C/ INFRA ESTR. 60.000,00 €



VIVENDA FANTASTICA, A 3MIN... POSSIBILIDADE PERMUTA!!! CONHEÇA!!! PISCINA, SALAO DE FESTAS, 3 SUITES, 2 SALAS, GARAGEM 4 CARROS, SISTEMA DE REGA, ALARMES, AQUEC.



LOJA JUNTO AO CENTRO COM 80 M2, COMO NOVA... VALOR DE VENDA: 52.500 €



ESCRITORIO COM 45 M2 JUNTO A UMA ROTUNDA PRINCIPAL... 35.000,00 €



VIVENDA EM GAVIAO COM JARDIM, GARG. 2 CARROS, SALAO DE FESTAS, BARBECUE, AR CONDICIONADO, COZINHA MOB. EQUIP. POSSIBILIDADE DE PERMUTA!!! VENHA CONHECER!!!



APARTAMENTO T3 COM TERRAÇO, AQUEC. CENTRAL, RECUPERADOR, GARAGEM, ARRUMOS, NOVO EXELENTE LOCALIZAÇÃO... 95.000,00 €



APARTAMENTO T2 COMO NOVO E TERRAÇO, JUNTO AO CENTRO. 95.000,00 €



MORADIA EM FASE DE ACABAMENTOS, A 5 MIN... COM VARIOS EXTRAS, CONCLUIDA EM ALGUMAS FASES DA CONSTRUÇÃO... VALOR DE VENDA: 85.000 €



ARRENDAMENTOS

T1 - 240 €

CENTRO

T1+1 - 250 €

C/ LUGAR DE GARAGEM

T1 - 260,00 €

Centro da cidade

T1 - 245,00 €

Centro da cidade

T1 MOB. - 250 €

RUA ERNESTO CARVALHO

T2 - 300 €

RUA ERNESTO CARVALHO

T2 MOB. - 325 €

RUA ERNESTO CARVALHO

T2 - 300 €

JUNTO AO PARQUE DE SINCAES

T3 MOB. - 400 €

RUA ERNESTO CARVALHO

T3 - 325,00 €

CENTRO CIDADE

ARMAZEM - 350,00 €

2 km do centro com 200 m2

ARMAZEM - 285,00 €

Bem localizado, 175 m2

ARMAZEM - 800,00 €

Pe direito 7m, p/ 300 m2

LOJA - 350,00 €

Frente de rua com 60 m2

LOJA - 450,00 €

Area de 140 m2

ESCRITORIO -

200 €

Area de 45 m2

ESCRITORIO -

225,00 €

Area de 60 m2

ESCRITORIO -

175,00 €

Area de 40 m2

ESCRITORIO -

185,00 €

Area de 40 m2

MORADIA T2 -

225,00 €



Coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" dá a conhecer candidatos às Juntas do Louro, Carreira e Bente

Louro: José Carlos Cunha vai bater-se por Unidade de Saúde Familiar

José Carlos Cunha é a aposta da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" para ocupar o lugar de Arménio Macedo na presidência da Junta de Freguesia do Louro. O candidato foi apresentada passada sexta-feira, numa sessão que contou com a presença de três centenas de apoiantes.

José Carlos Cunha, 57 anos, faz parte da equipa que integra o atual executivo da freguesia do Louro, desempenhando o cargo de tesoureiro. Para o candidato, este é um desafio que assume "com grande sentido de missão e responsabilidade". "Serei um presidente próximo das pessoas, associações e coletividades para garantir uma resposta pronta às suas necessidades", garantiu.

Com base num projeto "sério e preocupado com o bem-estar das pessoas", o candidato está apostado em ganhar a Junta da sua terra natal, tendo no horizonte as respostas às necessidades que a freguesia ainda tem. Nesse sentido, apresenta como principais medidas a criação de uma Unidade de Saúde Familiar e a conclusão das redes de água e saneamento. "Lutarei energicamente para que tais objetivos se concretizem", assegurou.

Na presença do candidato



à Câmara, Paulo Cunha, o cabeça de lista no Louro caracterizou-o como "um homem dotado de grande inteligência e sensibilidade para tratar de todos os problemas do nosso concelho".

Paulo Cunha agradeceu e retribuiu os elogios, referindo-se ao candidato à autarquia do Louro como um "homem simples e vertical, com experiência, conhecimento e arrojo, para que a freguesia continue no caminho do desenvolvimento".

O candidato da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão", apoiada pelo PSD/CDS-PP, apelou à mobilização de todos em torno do projeto autárquico que defende para Famalicão. E apontou que um dos principais motivos que o levaram a avançar com a candidatura à Câmara de Famalicão foi o "conhecimento profundo" que tem do concelho, resultado do exer-

cício das funções de autarca nos últimos quatro anos. "Pude visitar e conhecer bem as nossas 49 freguesias, as suas associações e as suas forças vivas. Sei muito bem o que o meu concelho precisa. E, por isso, estou disponível para assumir a responsabilidade de presidir à Câmara Municipal de Famalicão", afirmou.

Paulo Cunha declarou ainda que quer liderar um projeto e uma equipa que saiba motivar todas as forças que o concelho tem. "Com o envolvimento de todos vamos continuar a crescer", argumentou, sublinhando a importância dos autarcas locais na concretização desse propósito. "Trabalhando em conjunto com todos os presidentes de Junta, vamos continuar a criar as condições para que as pessoas possam viver com qualidade no local que escolheram", concluiu.

Candidatos de Carreira e Bente unidos num projeto comum

Agostinho Veiga e Francisco Assis são os rostos da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" para a União das Freguesias de Carreira e Bente que resulta da reforma administrativa do poder local.

Na apresentação, tanto Agostinho Veiga, candidato à presidência desta União de Freguesias, como Francisco Assis, candidato de Bente à União de Freguesias, encaram a aglomeração de Carreira e Bente como um projeto comum que beneficiará as populações e preservará a identidade e os valores de ambas as localidades.

Dirigindo-se aos apoiantes presentes, quando questionados acerca das consequências desta reforma, Agostinho Veiga e Francisco Assis, que presidem àquelas autarquias há quatro e dezasseis anos, respetivamente, deixaram o compromisso de manter a proximidade com os habitantes locais, garantindo que, caso a coligação vença as Eleições Autárquicas, as Juntas de Freguesia de Carreira e Bente permanecerão abertas em dias intercalados. "Apesar da reorganização administrativa, estou certo que as populações irão sentir-se mais apoiadas e identificar-se com a equipa que irá gerir as duas freguesias", afirmou



Agostinho Veiga.

Em relação às prioridades do seu programa, o candidato à presidência da União das Freguesias de Carreira e Bente destaca a conclusão das redes de água e saneamento básico e a pavimentação de ruas, o alargamento do adro da igreja da Carreira e a construção de uma sede para Grupo Desportivo da Carreira.

No âmbito da ação social, Agostinho Veiga garantiu estar atento às situações de alarme social, como o desemprego, a pobreza e a exclusão social, para que consiga dar uma resposta pronta às necessidades das populações das duas freguesias. "Caso seja eleito, continuarei a ter grande preocupação com as questões sociais", reforçou, sublinhando que parte para esta eleição motivado pelo gosto de ser autarca e de servir a causa pública.

Por seu lado, Paulo Cunha reiterou a intenção de manter todos os apoios aos seniores do concelho, tanto ao nível do desporto como das atividades recreativas, e que irá apoiar o surgimento de espaços de convívio para que possam ter a qualidade de vida que merecem. Relançou o desafio para que tenham um papel ativo na sociedade.

Paulo Cunha assumiu ainda o compromisso de prosseguir com o investimento em todas as freguesias do concelho, tal como Armindo Costa fez ao longo do seu projeto autárquico, para garantir um concelho coeso e com qualidade de vida. "Quero ser reconhecido por fazer obras em todas as freguesias porque para mim os famalicenses são todos iguais", concluiu.

PS apresentou candidata em Oliveira S. Mateus

Cidália Cunha que liderar novo ciclo de desenvolvimento

Cidália Cunha é a candidata do PS em Oliveira S. Mateus. A jovem, que foi apresentada publicamente na assada semana, assume que a motiva "o gosto que tenho pela terra onde nasci, onde cresci, estudei e onde decidi viver", mas também o "o carinho que sinto pelas pessoas da minha terra, que respeito".

Confiante na conquista da

confiança do povo da freguesia, Cidália Cunha pediu mesmo "uma oportunidade para iniciar um ciclo de desenvolvimento na nossa freguesia".

Apelando a uma democracia participativa, e á discussão dos problemas em comunidade, desafiou os eleitores da freguesia a dizerem "o que está bem ou

mal", a darem a sua opinião e a partilharem as duas ideias. "Eu e a minha equipa estamos dispostos a ouvir-vos e a receber-vos. Estamos dispostos a lutar por vocês e com vocês", disse a propósito.

Certa de que a equipa socialista conseguirá fazer melhor pela freguesia, desde logo porque tem "a energia de quem vai começar", "a expe-

riência, aliada à energia e à vontade de fazer melhor", Cidália Cunha deu a conhecer o perfil da sua governação: "prometo-vos que governaremos com responsabilidade, com transparência e com dedicação. Acredito em mim, na minha equipa e nos valores que defendemos. Acredito em nós e no nosso futuro da freguesia. Acredito no trabalho, no esforço e na dedicação, como verdadeiros trunfos para resolver os problemas e ultrapassar as dificuldades e os obstáculos".

Sublinhando a necessidade de mudança, mostrou-se de ideias claras quanto ao que defende: "queremos ser uma Junta que trabalhe com todos e para todos, independentemente da sua cor política. Queremos ser uma Junta que ouça as pessoas, as empresas, os comerciantes, as associações. Que seja parceira na resolução dos seus problemas e no desenvolvimento das suas potencialidades e das suas capacidades. Queremos apostar nas pessoas, na mais-valia de cada um. Queremos



a força e a vontade de cada um, para sermos a Força de Todos a acreditar no futuro".

MIXÓRDIA DE SABORES
 .GOMAS .CHOCOLATES .CHICLETES .REBUÇADOS
 .PRENDINHAS .SURPRESAS E MUITO MAIS!
BOLOS E ESPETADAS DE GOMAS!
 Rua Luís Barroso nº44 loja 2 | Contacto: 915 795 326
 Em frente à Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Coligação PSD/PP apresenta mais cinco candidatos

A coligação "Mais Ação Mais Famalicão" apresenta mais cinco candidatos entre quinta-feira e sábado.

No dia 13, pelas 18h30 na sede da Liga de Futsal, é apresentado o candidato a Seide S. Paio, Manuel António Paiva. A 14 de Junho, pelas 21h00 na sede da Junta de Jesufrei, é apresentada Maria Emília Cardoso como candidata de Jesufrei à União das Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei. No dia 15, pelas 10h00 em Vale S. Martinho, na escola primária, é apresentado Manuel Carvalho Oliveira. No mesmo dia, pelas 21h00 na Junta de Mouquim, é apresentada a candidatura de José Carlos Castro como candidato de Lemenhe à União das Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei. A 16, pelas 19h00 na sede da Junta de Mouquim, é apresentado o candidato à mesmo União por esta freguesia. Trata-se do atual autarca Carlos Fernandes.

Homem morre atingido por viga de ferro no local de trabalho

Um homem de 37 anos teve morte imediata quando uma viga de ferro o atingiu na serralharia onde trabalhava.

O acidente de trabalho teve lugar na passada quarta-feira ao final da manhã, numa serralharia situada na Rua de Gavinho, em Vale S. Cosme.

Ao que "O Povo Faalicense" conseguiu apurar, a vítima, um homem de 37

anos residente na freguesia e com três filhos menores, estaria a assistir a descarga de vigas em ferro quando uma delas se despreendeu e o atingiu com violência.

O homem terá tido morte imediata. Apesar dos esforços da equipa médica da VMER de Famalicão, nada conseguiu evitar o final trágico de mais um dia de trabalho na

serralharia. Entre os colegas, que permaneceram no local de trabalho, o ambiente era de choque e muita consternação.

Para além da VMER, estiveram no local dos Bombeiros Voluntários Famalicenses e a GNR de Vila Nova de Famalicão.

S.R.G.

Centro Escolar Luís de Camões

Meninos do 3.º e 4.º anos encheram auditório de música e alegria

Os alunos das turmas do 3.º e 4.º ano do Centro Escolar Luís de Camões, deram música aos pais e familiares que assistiram ao espetáculo realizado no passado dia 29 de maio no Auditório Padre António Vieira, no colégio da Caldinhas.

A iniciativa, que resulta de uma parceria entre o Centro de Cultura Musical (CCM), a escola, e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, foi de resto considerada um sucesso por parte da diretora do mega-agrupamento, Fátima Cerqueira, que não deixou de se associar e dar os parabéns a todos os meninos e docentes envolvidos.

O concerto do Centro Escolar Luís de Camões contou com a participação das crianças dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, num total de seis turmas, que têm iniciação musical integrada na componente extra-curricular. Meninos e meninas revezaram-se em palco, ora cantando, ora tocando flauta, para um total



de treze temas.

Na plateia, pais, encarregados de educação e outros familiares, aplaudiram entusiasticamente. E eles mereceram. Pela organização, pela competência, e pela alegria com que deram voz e fôlego às músicas do programa.

No final, docentes de iniciação musical, instrumento, e professores titulares, subiram ao palco para uma última música com as crianças.

Fátima Cerqueira, em nome do Agrupamento de Escolas, que se encontra ligado

ao CCM através de protocolo para a iniciação musical e instrumento, parabenizou as crianças, que estiveram à altura do desafio, assim como os docentes, aos envolvidos na componente extra-curricular, e aos professores titulares. Para a diretora, todos foram determinantes na organização e sucesso do evento. Fátima Cerqueira agradeceu ainda a colaboração dos pais e encarregados de educação, cujo envolvimento considerou essenciais para a motivação das crianças.

S.R.G.

Alex Ryu Jitsu - Taça de Portugal

Três famalicenses no pódio

A Associação de Artes Marciais de Vila Nova de Famalicão promoveu, no passado sábado no pavilhão das Lameiras, uma das provas oficiais de maior relevo da organização Alex Ryu Jitsu, a Taça de Portugal, evento inserido no programa das festas antoninas.

Os atletas famalicenses estiveram no comando das operações e em absoluta supremacia perante os seus adversários, conquistando três lugares no pódio.

que sofreram uma pesada derrota, não obstante, de se fazerem representar por excelentes atletas, alguns deles campeões nacionais, do distrito do Porto, Viseu e Aveiro.



Todas as academias Alex Ryu Jitsu tiveram boa atuação, com destaque para as academias de Cavalões, Vermoim e Calendário, tendo esta sido a grande vencedora da Taça de Portugal.

O evento contou com o

apoio da autarquia Municipal, representada no evento pelo Vereador do Desporto, Leonel Rocha e a Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu homologou o evento entregando o diploma/certificado à equipa vencedora.


RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS

Quintinha 2000m2 Terreno - Calendário


2 Artigos, com capacidade construção
Excelente exposição solar
Casa para restauro
EXCELENTE NEGÓCIO

Vivenda . T3+1 - a 2 Min. do Centro


Vivenda Espetacular,
Excelente Exposição Solar
Garagem, Jardim, NOVA
IMÓVEL TOP - A PREÇO DE OCASIÃO

Vivenda Nova - VIATODOS

Viatodos

Vivenda nova T3 - Cozinha Mobilada, Armários Embutidos, Garagem para 2 Carros, Sala 40 m2. Quintal/Jardim. Aquecimento Central Completo, Alarme, Soalhos em Madeira Maciça. **Excelente Oportunidade**

ARRENDAMOS

Apartamentos

T1 Av. França Cond. Incluído 250€
T1 Trav. Av. França - Cond. Incluído 300€
T1 Rua Ernesto Carvalho - C/Incluído 250€
T1 Rua Cupertino Miranda - Ed. Hollywood 250€
T1 Rua Fargaux Ponthierry Calendário- Gar. Fechada 320€
T1 Covêlo - C/ Aparcamento 250€
T1 Rua Augusto Correia 300€

T2 Rua Augusto Correia - Centro, C/ Aparcamento, Cond. Incluído 300€
T2 Rua Vasconcelos e Castro - Centro 275€
T2 Av. Gen. Humberto Delgado C/ Vaga 330€
T2 C/ Garagem Fechada - Centro 300€
T2 Ed. Alameda - Junto Posto Turismo Cond. Incluído 300€
T2 Ed. Infante D. Henrique C/Garagem - Cond. Incluído 350€

T3 Largo Corga - Fradelos - Cond. Incluído - Aparcamento 300€
T3 Currelos - Amplo, com aparcamento no exterior 250€
T3 Ed. Alto Ave - Centro - C/ aparcamento - Cond. Incluído 550€
T3 Rua Augusto Correia C/ Garagem 350€
T3 Rua Ana Plácido C/ Garagem + 2 terraços 350€

Moradia Mouquim, C/ Quintal 250€

Apartamentos Mobilados

T0 Semi-mobilado - Centro Cond. Incluído- Junto Camara desde 200€
T1 Ed. Infante D. Henrique 300€
T1 Ed. Vera Cruz 340€
T3 Ed. Jardins do Lago 600€

Lojas

Jardins do Lago - Rotunda da Paz - 150 m2 800€
 Centro Comercial Aro - 30 m2 - Cond. Incluído 100€
 Urbanização do Vinhal 30m2 - 2 divisões 250€
 Rua Dr. Alberto Sampaio - Frente CGD - 55 m2 275€
 R. Luis Barroso - Ed. Infante D Henrique 112 m2 750€
 Rua Augusto Correia, Aprox. 50 m2 300€
 R. António Ferreira Magalhães (de 88 a 120 m2) desde 600€
 Loja Ed. Vera Cruz/ 25 m2/ Cond. Incluído 250€
 Loja CC. VINOVA 120€
 Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente urgência) 40 m2- cond. incluído 300€

Escritórios

Rot. Paz - Edif. Jardins Lago c/ 70 m2 400€
 Rua Daniel Santos - Ed. Alto Ave 40m2- Cond. Incluído 275€
 Ed. Domus - R. Cons. Santos Viegas - 45 m2 C/ WC Cond Incluído 275€
 Ed. Pelames - Rua Ernesto Carvalho 40 m2 - Cond Incluído 300€
 Av. Narciso Ferreira 70 m2 C/ Divisórias - cond. incluído 320€
 Rua Adriano Pinto Basto - 60m2 300€

RCARVALHO

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

INCI > 1640 APEMIP > N°700

R.AUGUSTO CORREIA' 11- 4760-125 - V.N. FAMILIÇÃO PORTUGAL

TEL./FAX > 252.313.860 TELM.914.904.463

EMAIL:INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT



**Juizos de Competência Cível
de Vila Nova de Famalicão
5.º Juízo Cível**

Av. Eng. Pinheiro Braga, NQ 1000 - 4764-501 Vila Nova de Famalicão
Telet. 252303510 Fax: 252089557 Mail: vnfamalicao.civ@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 593/12.0TJVNF-B I
Incidente qualificação insolvência (CIRE)
4635144 Data: 31-05-2013
Administrador Insolvência:
Maria Joana Machado Prata
Insolvente: Gazetafashion Unipessoal, Lda

Nos autos acima identificados, correm editos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Armando Miguel Pereira Pinheiro, nascido em 13-09-1988, NIF - 248121464, domicílio: Trav. de Saio Claudio, N.º 511. Antas, 4760-000 Vila Nova de Famalicão, com última residência conhecida na morada indicada para, no prazo de 15 dias se opor querendo, aquela classificação - n.º 6 art.º 188 CIRE.

Com a oposição devida oferecer todos os meios de prva de que disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites no art.º 7892 do CPC.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria, a disposição do citando.

Fica advertido de que Nao e obriqatoria a constituicao de mandatario judicial.

O Juiz de Direito,

Dr(a). Manuel Alexandre Gonçalves Ferreira

O Oficial de Justicia,

Ema Lucilia Vilas Boas Rosa Linhares

Notas:

* Solicita-se que na resposta seja indicada 8 referencia deste documento

* As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 31 de Agosto

* Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do vetor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

ESCAPORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Alarmes Atlântico

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.

sede: Rua S. João de - Ap. 138
4764-901 V. N. Famalicão
Telf: 252 373 135 | Fax: 252 318 161

SISTEMAS DE ALARME
DETECÇÃO DE INCÊNDIOS
CÂMARAS DE VIGILÂNCIA (CCTV)
COFRES
EXTINTORES
VIDEOS-PORTEIROS

*durma descansado
deixe a segurança
por nossa conta*

"Gerações" promove workshop para pais, almoço convívio, praia e festa de final de ano

A Associação Gerações encontra-se na fase final de preparação de diversas atividades pedagógicas, culturais e lúdicas, destinadas a públicos diversos, incluindo os seus utentes, clientes, colaboradores, parceiros e comunidade envolvente.

Deste modo, e porque a educação das crianças se faz em conjunto com os pais e as famílias, a Associação Gerações realizará no próximo dia 29 de Junho, das 9h30 às 12h30, uma sessão para pais e encarregados de educação que visa esclarecer algumas dúvidas sobre a transição das crianças para o 1.º ciclo, com o custo de participação de 20 euros. O final do ano aproxima-se e muitos pais têm dúvidas e questões sobre a melhor forma de acompanhar e apoiar esta fase da vida das crianças, o que devem ou não fazer, o que podem ou não realizar com os filhos, questões como "Estará o meu filho preparado para ir para a escola? O que posso fazer para que o meu filho possa ter mais sucesso?", são algumas das questões que muitos pais se colocam e para as quais vamos procurar ajudar a encontrar algumas respostas.

Durante a sessão, que se realiza num sábado, a Associação Gerações garante o serviço de babysitting para as

crianças. Caso pretenda efetuar a sua inscrição nas sessões para pais ou efetuar uma visita à instituição, deve contactar os serviços administrativos, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, pessoalmente ou através dos contactos 252 374 480 / 932 886 644 ou ainda através do email geral@associacaogeracoes.com.

Na próxima sexta-feira, 14 de Junho, entre as 16 horas e as 20 horas decorrerá na receção da Associação Gerações uma venda de roupa de bebé e criança, em segunda mão, e de produtos hortícolas (frutas e vegetais) frescos. Os preços serão acessíveis a todos os bolsos, desde os 0,50€ por peça e todos os interessados estão convidados a visitar a associação e adquirir os produtos desejados. Esta venda insere-se num projeto que envolve as crianças, os profissionais e os pais e familiares da sala das crianças de 1-2 anos e que tem por objetivo requalificar o espaço e equipamentos do parque exterior que se destina aos utentes mais pequenos (berçário e creche um).

No próximo dia 21 do corrente mês, pelas 20h30, irá acontecer a grandiosa festa de final de ano da Associação Gerações, no auditório da



Casa das Artes, subordinada ao tema "Magia, Sonho e Fantasia". Todos os utentes e colaboradores da Instituição irão participar neste espetáculo, desde o berçário ao Clube Sénior, com atuações que irão encantar todos os presentes. O espetáculo é aberto a todos os interessados em assistir, mediante aquisição de bilhete na sede da Associação Gerações.

Na semana seguinte, de 24 a 28 de Junho, decorrerá a colónia balnear da Instituição, na praia da Apúlia, em Esposende, em que participarão as crianças de creche (sala dos dois anos), as salas de pré-escolar, os utentes do Centro Educativo e os séniores.

Para finalizar em grande a semana de praia e como forma de comemoração do final das atividades letivas, a Associação Gerações convida todos os atuais e antigos utentes, seus familiares e

amigos, colaboradores, órgãos dirigentes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral para um dia de convívio memorável, na data 29 de Junho. Serão organizadas diversas atividades lúdicas e de lazer, que iniciam com um almoço nos espaços exteriores da Instituição, com um custo simbólico de três euros, sendo gratuito para crianças até aos três anos. Existirão ainda diversas atividades para um agradável convívio de toda a família Gerações, desde música, jogos tradicionais e atividades de animação para as crianças e adultos.

Esta atividade final conta com a participação de todos aqueles que diariamente contactam com a Associação Gerações, de forma a que todos possam experimentar um momento de convívio descontraído e animado, livre da correria e stress diários.

Esmeriz

Escola Primária de S. Marçal assinalou Dia da Criança

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB de S. Marçal e a Junta de Freguesia de Esmeriz assinalaram, no passado dia 3 de junho, o Dia



Mundial da Criança, com um dia repleto de animação e iniciativas. A manhã começou com a magia do "Circo", no auditório da Casa de Esmeriz, para as mais de cem crianças dos dois principais equipamentos educativos da freguesia, a Escola EB de São Marçal e Jardim de Infância de Esmeriz. A tarde foi dedicada aos jogos tradicionais e atividades ao ar livre, de destacar a caça ao tesouro, os insufláveis, as pinturas faciais, as esculturas de balões e as coreografias musicais. No final, tempo ainda para um piquenique convívio e uma colorida largada de cento e dez balões.

Até ao próximo dia 15 de junho estão abertas as inscrições para o próximo ano letivo na Escola EB de São Marçal e Jardim de Infância de Esmeriz. Devem ser feitas junto do Agrupamento de Calendário, na EB 2/3 Dr. Nuno Simões.



CENTRO DE EMPREGO DE V. N. FAMILIÇÃO

Alameda Padre Manuel Simões, 222 | 4760-286 V. N. Famalicão
Tel: 252 501 100 | E-mail: cte.famalicao@iefp.pt

ARREMATADOR

REF.ª 588106557 (Carreira)

CORTADOR DE TECIDOS

REF.ª 588106124 (Joane)

COSTUREIRA EM SÉRIE

REF.ª 588106482 (Carreira)

COSTUREIRA EM SÉRIE

REF.ª 588106482 (Carreira)

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Vende-se

Vendo
EQUIPAMENTO USADO
de café/snack-bar.
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE
DIVERSO EQUIPAMENTO
HOTELIEIRO USADO
TLM.: 918 589 970

VENDE EM AVIDOS
TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 m2
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE
T3.
No Ed. Lameiras.
TLM.: 969 994 181

Vende-se Terreno
Gondifelos 7800 m2.
Bom preço.
TLM.: 969 994 181

Aluga-se

ALUGA-SE
Armazém c/ 240m2
TLF.: 252 373 017

ALUGA-SE T2
Centro da cidade
275€ c/ cond. incl.
TLM.: 914 904 464

ALUGO VIVENDA
T3 Nova em Gondifelos.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE
T2 Rua Enersto Carvalho.
Comp. mobilado.
Cond incluído - 330€
TLM.: 914 904 464

ARRENDO
Loja c/ 50m2 de Rua Acabamentos de
Luxo. Frente aos C.T.T. c/ arcon-
dicionado, instalação eléctrica, tecto
falso, estores eléctricos etc. Só visto!
TLM.: 919 371 367

ALUGO T1
Ed. Roma ótimo espaço
Cond. incluído. 250€
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE T3
Centro da cidade. C/
vaga. 375€
TLM.: 914 904 464

ALUGO T2
Centro c/ cond.
incluído.
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE T2
Centro da cidade
275€ c/ cond. incl.
TLM.: 914 904 464

ALUGO
Apartamento T3 c/ 2 terraços
e garagem fechada.
TLM.: 916 083 335

ALUGO T1
Av. França c/ cond.
250€.
TLM.: 914 904 464

ALUGO T2 E T3
Com ou sem garagem
como novos.
Centro de Famalicão.
TLM.: 939 072 973

ALUGA-SE T2
C/ aparcamento no
Covelo.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE
Talho Central em S.
Martinho do Vale
TLM.: 966 533 933

ALUGO
T2 - T0 equipados em
Famalicão
TLM.: 915 315 310

ALUGA-SE T2
C/ 112 m2, garagemm fechada, 3
roupões embutidos, forno e placa,
gás natural. Gavião frente à Escola
D. Maria II. 290€ cond. incluído.
917 013 263 / 252 372 700

AQUECIMENTO
(O MAIS ECONÓMICO)
Ar condicionado/Bomba de Calor
SUPERCLIMA, LDA
20 ANOS DE ACTIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

CAVALHEIRO
Meigo, honesto e muito
romântico com casa e
carro pretende conhecer
menina ou senhora com
igual perfil.
Assunto sério.
TLM.: 964 238 255

1.ª VEZ
JOANE - FAMALICÃO
Menina de 26 anos
mais amiga completa
com acessórios.
Das 9h às 23h.
TLM.: 919 923 657

NOVIDADE
Travesty
Marcia
Bem
feminina
24 horas.
916 680 893

FAMALICÃO
Massagem Tântrica c/
discompressão. Abra novos
caminhos em direção ao
êxtase. 100% relaxante.
Ambiente agradável.
Atendimento c/ marcação.
Não atendo privados.
TLM.: 915 744 318

INDIANA
+ AMIGA
SUPER NOVIDADE
Meiguinha, safadinha, completinha.
Todos os dias.
TLM.: 964 588 845

PORTUGUESA
Quarentona de volta só p/ alguns
cavalheiros. Em privado.
Das 10 às 18 horas.
De segunda a Sábado.
TLM.: 915 204 495

NOVIDADE
1ª vez
Meiguinha, sensual,
peito grande,
garganta funda, 69 e
oral delirantes,
massagens relaxantes.
910 748 069 / 924 335 283

LINDA MORENA
SAFADINHA
Sensual, beijinhos na boca, 69
gostoso, várias posições, cú
guloso, massagens relaxantes,
garganta funda, completinha.
TLM.: 915 025 012



SUPER NOVIDADE
JOVEM
DOCE TENTACÃO MORENINHA
Famalicão - Brufe
TLM.: 915 224 142

FAMALICÃO
Somente para senhoras.
Jovem simpático e carinhoso.
Realizo as suas fantasias.
Discrição e sigilo absolutos.
TLM.: 917 246 660



FAMALICÃO
TRINTONA E SENSUAL
Oral e 69 maravilhosos.
Disfrute de um ambiente calmo,
discreto, agradável com filmes
eróticos. Para homens discretíssimos.
(Não atendo números privados e fixos)
TLM.: 913 441 183
Alugo quarto



Relax

BATACLAN
Á MEDIDA DO SEU TEMPO !!!

NOVO HORÁRIO
15.00 H. ATÉ ÀS 2.00 H.
(ENCERRA AOS DOMINGOS)

SEM CONSUMO OBRIGATÓRIO
CERVEJA 3€
WHISKY 5€

VÁRIOS
ESPETACULOS STRIP
AOS FINS DE SEMANA

CALENDÁRIO - FAMALICÃO (ANTIGO CARIBE)

NOVIDADE
Homem divorciado
meigo e simpático com
dote bem abunado,
atende só senhoras e
casais idealiza todas as
suas fantasias c/ muito
sexo e muito lei... Só
faço deslocções.
Ligue já e faça a sua
marcação.
TLM.: 961 896 319



FAMALICÃO
LOIRA SEX MAGRA
Peito grande
peludinha, oral e 69
delicioso gosto de levar
no rabo.
100% meiguinha
Sem pressas
TLM.: 918 081 000

15.000 Exemplares

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

**DESCANSE DE FORMA SAUDÁVEL
AOS MELHORES PREÇOS**

VISCOLIFE

- Viscoelástica D50 (8cm)
- Termosensível e ergonómico
- Antialérgico e anti-ácaros
- Malha Strech 300gr/m2

420€
190x140

Oferta
2 Almofadas Luxo



SUPERCLASSE

- Molas sistema Bonnel Ventilado
- Descanso ortopédico
- Capa de fibra termoperfurada antialérgica
- Ventilado

149€
190x140



ROLL

- Nova geração de colchões
- Núcleo celular aberto
- Anti-alérgico e anti-ácaros
- Faixa transpirável
- Fácil transporte

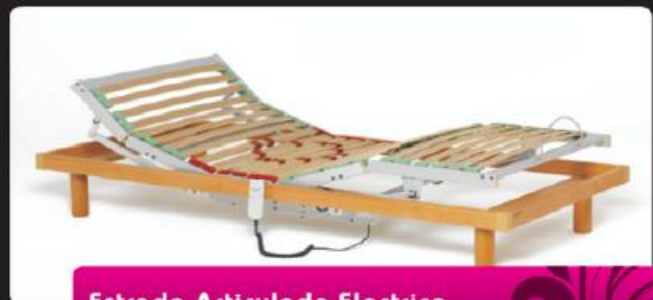
185€
190x140



Oferta
2 Almofadas Luxo

**SOMMIER com Arrumos
Várias Cores**

399€
200x160



**Estrado Articulado Electrico
(Varias Medidas e Cores)**

**COLCHÕES
POR MEDIDA**

**ALMOFADAS
VISCOELÁSTICAS**

**ESTRADOS
ORTOPÉDICOS**

**RESGUARDOS
DE COLCHÃO**

38€
190x90

FAMALICÃO

E. N. 14
Famalicao -Trofa
Tlm 912650491



Segunda a Sábado - 10h00 - 19h30
Domingos e Feriados - 14h00 - 19h30

← Trofa



Modelo

Transportes
Nogueira

→ Famalicao

decoratti
www.decorattimoveis



Acessoria por Profissionais



Financiamento a sua medida



Montagem Incluída



Entrega ao Domicilio



Orçamento s/ Compromisso



Atendimento Personalizado



Qualidade Garantida



Variedade de Estilos